

## Prefeitos do Grande ABC começam a definir apoios a deputados federais

### OLHO EM BRASÍLIA

## Prefeitos regionais começam a definir apoios a deputados federais em 2026

Os chefes do Executivo do Grande ABC começaram a se movimentar nos bastidores para definir os apoios aos candidatos que disputarão vagas na Câmara Federal nas eleições deste ano. O objetivo é ampliar a representatividade da região em Brasília. Em Santo André, por exemplo, o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) aponta o ex-prefeito da cidade, atual vice-presidente nacional do PSDB e presidente da Executiva estadual do partido, Paulo Serra, como nome prioritário do grupo político. **Política 3**

# Prefeitos do Grande ABC começam a definir apoios a deputados federais

Paulo Serra e Orlando Morando despontam como preferência entre os chefes de Executivo; Taka prega neutralidade

ANGELICA RICHTER  
angelicarichter@dgabc.com.br

Os prefeitos do Grande ABC começaram a se movimentar nos bastidores para definir os apoios aos candidatos que disputarão vagas na Câmara Federal nas eleições deste ano. Com a proximidade do calendário eleitoral, os chefes do Executivo municipal intensificam articulações políticas e sinalizam preferências, com o objetivo de ampliar a representatividade da região em Brasília.

Em Santo André, o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB) é direito ao tratar do apoio a deputado federal. Aponta o ex-prefeito da cidade, atual vice-presidente nacional do PSDB e presidente da Executiva estadual do partido, Paulo Serra, como nome prioritário do grupo político.

Segundo Gilvan, há força e unidade suficientes para eleger um deputado estadual e um federal. "A preferência do apoio de todo o time é o ex-prefeito Paulo Serra, que reúne experiência, liderança e respaldo coletivo. Todos estaremos jun-

tos nesse projeto. Caso ele venha a alcançar voos maiores, o grupo conta com quadros qualificados e preparados para disputar a vaga, sempre com diálogo e coesão. Porém, a prioridade é a preferência do grupo é clara: Paulo Serra", destacou.

Em São Bernardo, o prefeito Marcelo Lima (Podemos) já definiu apoio à presidente nacional de seu partido, Renata Abreu, que, até o momento, é pré-candidata à reeleição para a Câmara Federal. Paralelamente, o chefe do Executivo são-bernardense ainda avalia qual nome "da casa" receberá seu respaldo.

Três políticos ligados diretamente ao prefeito têm seus nomes cogitados para a disputa neste ano, mas ainda não definiram a qual cargo podem concorrer, à espera de uma definição que fortaleça o grupo político: os secretários municipais de Governo, Ivan Silva (PRTB), e de Esportes e Lazer, Fran Silva (Avante), ambos vereadores licenciados, além do líder do governo na Câmara, Julinho Fuzari (Cidadania).

O vereador José Aurélio Bacelar de Paula, o Aurélio, pre-



CÂMARA FEDERAL. Com proximidade do calendário eleitoral, articulações políticas são intensificadas

sidente do diretório municipal do Podemos, também não descarta disputar uma vaga como deputado nas próximas eleições.

Já em Diadema, o prefeito Taka Yamauchi (MDB) afirmou que não adotará um palanque específico neste ano. Segundo ele, a administração municipal irá acolher todos os candidatos considerados "amigos da cidade", independentemente de partido político.

"Não teremos candidatos da gestão. Teremos candida-

tos amigos da cidade, assim como teremos candidatos a governador e a presidente que sejam aliados do município. Aqueles que não ajudarem a cidade, serei o primeiro a dizer, com honestidade, que não contribuirão. Da mesma forma, quando ajudarem, vou reconhecer que fizeram por merecer o nosso voto de confiança. É dessa maneira, transparente também do ponto de vista eleitoral, que vamos conduzir esse processo."

Em São Caetano, o prefi-

apoio do prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL). O chefe do Executivo ribeirão-pireense já sustenta a candidatura do pai, Clóvis Volpi (PSD), a deputado estadual e, nos bastidores, é dada como certa uma dobrada com Orlando Morando, futuro postulante a deputado federal, possivelmente pelo MDB. Ambos, inclusive, já mantêm escritório político em Mauá, dentro da estratégia para as eleições deste ano.

Em Rio Grande da Serra, o prefeito Akira Auriani (PSB) já tem uma das frentes de apoio definidas, que é a atual deputada federal Tabata Amaral (PSB). Para a segunda opção, o socialista aguarda a definição de Paulo Serra, uma vez que Alex Manente (Cidadania), que figurava como alternativa, já manifestou que seu projeto é disputar o Senado.

Em Mauá, administrada pelo PT sob o comando do prefeito Marcelo Oliveira, o cenário é de divisão interna. Apesar de o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges (PT), ter sido o nome aclamado para disputar uma vaga na Câmara Federal, inclusive com apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sua candidatura não é consenso no município, segundo apurado pelo Diário.

Nos bastidores, há a avaliação de que diferentes correntes políticas devem adotar estratégias distintas, com o governo seguindo uma linha e grupos dissidentes optando por outros caminhos.

Tite Campanella (PL) tem se aproximado tanto de Paulo Serra quanto do ex-prefeito de São Bernardo e atual secretário de Segurança Pública da capital paulista, Orlando Morando, que ainda não definiu a nova sigla após deixar o PSDB. Tite também mantém relação próxima com a deputada estadual Carla Morando (PSDB), mulher do secretário, que buscará a reeleição.

Orlando Morando desponta ainda como provável opção de

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** Capa + Página 3